

02/02/1949

293

O NOVO LIVRO DE ANDRÉ LUIZ

Meus amigos, muita paz. Todos os nossos companheiros, inclusive o nosso irmão Arthur, presente, vos endereçam saudações carinhosas, desejando-vos muita alegria e serenidade. Registram igualmente os 31 anos recordados e todos pedimos ao Mestre vos multiplique as bênçãos e oportunidades de trabalho santificante no esforço de cada dia. Relativamente ao novo livro de André Luiz, propomos para ele o título "Portas Libertadas". É um trabalho de designação difícil, porque, em seu conteúdo, apresenta tipos muito desagradáveis de espíritos revoltados e nunca se deve aconselhar para um livro evangélico nomes que evoquem imagens de ordem inferior. Por isto, consideramos os muitos corações libertados, no trabalho levado a efeito, por verdadeiras portas de conhecimento e trabalho a quem deseja estudar, servir e renovar-se. O título, contudo, é uma sugestão, e se aparecer um outro, que melhor defina as páginas em exame, aceitá-lo-emos com sincero prazer.

Nosso amigo Comandante vai passando muito melhor! Embora não assinala de maneira muito clara, porque em nossas lutas de auto-restauração sempre desejamos caminhar em grande dianteira. A sua modificação para o reajustamento é admirável! Esperamos a bênção de Jesus e o esforço dele, no carro do tempo, com a máxima confiança. Para não faltar à visita rimada, deixar-lhe-ei esta lembrança:

*General, guarde a alegria.
Não há mal que o bem não torça.
Não há macumba na Terra
Que resista à nossa força.*

Vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL